



Coefficiente de potência*
4,43 (cruzeiro) ou
4,75 (regata)

**Relação deslocamento/
área vélica****
78 kg/m² (cruzeiro) ou
68 kg/m² (regata)

**Relação lastro/
deslocamento*****
0,41

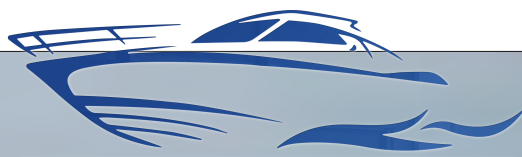
Velocidade a motor
6,7 nós a 2 800 rpm

Autonomia
120 milhas a 2 800 rpm

* Quanto mais alto esse valor (que em barcos de regata é acima de 5) maior a tendência para a velocidade
** Corresponde à soma das áreas da mestra e da genoa

**BROCKER NÁUTICA
YACHTS®**





BROCKER NÁUTICA

YACHTS® DELTA 32

A volta de um grande barco

Dois anos depois de ser retirado de produção, o Delta 32 retorna com cabine ligeiramente maior e o bom acabamento de sempre

Um veleiro Delta sempre foi sinônimo de barco benfeito e de bom desempenho — o que explica por que tantos velejadores lamentaram quando se anunciou, anos atrás, o fim da fabricação dos modelos de 21, 26 e 32 pés. Um deles, porém, o Delta 32, agora está sendo reabilitado. Dois anos depois de ser retirado do mercado, este veleiro está de volta e com o interior aperfeiçoado. Seu camarote de popa, por exemplo, está um pouco maior (o de proa não mudou), assim como o banheiro e o salão. A cabine, com acomodações para até seis pessoas dormirem a bordo, continua muito bem decorada, com madeiras de lei finamente envernizadas. E o desempenho segue tão bom quanto antes, com o barco velejando rápido mesmo quando o vento está fraco, o que o credencia bastante também para as regatas — o estaleiro até fornece, opcionalmente, um jogo com maior área vélica para turbinar a sua performance. Ágil, fácil e gostoso de velejar, o Delta 32 ainda exige poucos tripulantes — a rigor, pode ser até usado em velejadas solo, graças ao cockpit prático, com todos os comandos bem à mão. Um veleiro difícil de decepcionar e que, felizmente, voltou a navegar. E que, pronto para navegar, já com velas e motor, custa cerca de R\$ 270 mil.

BOM ATÉ SEM VENTO

O mar estava bem calmo no dia do teste e quase não havia vento. Mesmo assim, o Delta 32 mostrou do que é capaz



BROCKER NÁUTICA
YACHTS®

A cabine é bem acabada e tem móveis de madeira de lei. Mas o quarto na popa é apertado

Giovanni Nejar



INTERIOR RENOVADO

O salão ganhou mais espaço em relação ao modelo anterior. Já o camarote de proa continua o mesmo. A cozinha, apesar de pequena, vem equipada com fogão e geladeira

Como ele é

O Delta 32 é um veleiro de linhas elegantes, costado alto e ótimo acabamento — no mesmo padrão de seus irmãos maiores, de 36 e 45 pés. O cockpit tem espaço para seis pessoas sentadas sem apertos e poderia ser ainda mais folgado se usasse cana de leme. A roda de comando é volumosa e obriga os tripulantes a passarem por cima dos bancos para ir da popa à proa. Em compensação, o timão deixa o veleiro mais gostoso de navegar. Já os cabos, as catracas e os mordedores estão sempre ao alcance das mãos, facilitando bastante a velejada.

Acima da cabine passam as adriças e a escota da mestra, além dos cabos do amantilho e da esteira, que são regulados por duas catracas. As manobras só complicam um pouco quando se instala uma capota. Neste caso, a manicaca deixa de dar uma volta completa, dificultando o ato de caçar a vela. Perto da roda de leme há duas grandes catracas que servem para regular tanto a genoa — que é de enrolar — quanto o balão. No convés quase não se veem cabos, além dos da genoa e do balão. No mastro também são

poucos os cabos para regulagens. O sistema de içamento e recolhimento da mestra é do tipo lazy jack, feito só com as adriças, sem precisar guardar a vela manualmente. Bem simples, portanto. Isso permite deixar a retranca alta sem risco de acidentes durante as velejadas. Pena que tripulantes abaixo de 1,80 metro precisem de uma escada para acessar a retranca.

A cabine também faz diferença neste barco. Bem distribuída e muito bem acabada, é toda decorada com móveis de madeira de lei. O camarote de proa é fechado, com 1,60 m de altura, vários armários e uma cama de casal que chega a 1,90 m de comprimento, com a extensão que existe para o colchão. Já o camarote de popa, mais acanhado, é bem baixo na região da cama — a altura varia de meio a um metro.

O salão é bem iluminado e ventilado por uma grande gaiuta e quatro vigias. O sofá acomoda seis pessoas e diante dele há uma mesa dobrável para as refeições. A cozinha, ao lado do sofá, é pequena, mas bem ajeitada, com um fogão a gás de duas bocas, pia e boa quantidade de armários. Para preparar a comida, há ainda um pequeno balcão dobrável, que se estende sobre uma parte do sofá. O banheiro (na verdade, a principal modificação deste relançamento do modelo) ficou maior, embora ainda não permita tomar banho em pé, por ter menos de 1,65 metro de altura. E a pia, instalada numa parte ainda mais baixa, exige certo contorcionismo para ser usada.

Onde e como testamos

O Delta 32 foi testado nas águas calmas de Parati, com ventos fracos e inconstantes de, no máximo, sete nós. A bordo havia apenas duas pessoas. As velas eram da versão cruzeiro.



RESUMO



cockpit



Com 1,50 metro de largura e 2,40 metros de comprimento, permite até quatro pessoas navegando no mesmo bordo. Todos os cabos estão bem à mão, o que facilita as manobras. Porém, a roda de leme atrapalha bastante a passagem.

desempenho

Mesmo com vento fraco, este veleiro se manteve veloz, navegando a quase seis nós de través, com um vento de apenas sete nós. No contravento, a velocidade chegou a 4,5 nós em orça apertada e a 5,5 nós na folgada, com ângulo de orça menor que 40 graus, um bom resultado.

pilotagem



É fácil de manobrar e fica ainda mais confortável se equipado com roda de leme. Os instrumentos estão bem localizados em um console bem à frente do timão. A visibilidade também é muito boa, sem nada barrando a vista do timoneiro.

cabine



O acabamento interno é impecável, com todos os móveis em madeira de lei. Os dois sofás comportam com folga seis pessoas e há boa quantidade de armários e paióis. A cozinha e a mesa de navegação não são grandes, mas o banheiro ficou maior.

mastreação



O mastro é de alumínio, fracionado em 9/10. A retranca é alta e segura, mas difícil de ser acessada. Sorte que a vela é recolhida pelo sistema lazy jack. Já o pau do spinnaker fica guardado em cima do convés, bem fácil de ser alcançado.

ferragens



São duas catracas de 32:1 para regular a escota da mestra, o amantillo, e as adriças da mestra. A capota atrapalha na hora de usar a manicaca, impedindo que ela dê uma volta por inteiro. Outras duas catracas maiores, de 44:1, servem para caçar a genoa e o balão.

elétrica



A instalação é benfeita, com fios estanhados. O quadro elétrico fica bem localizado, acima da mesa de navegação. A chave geral é bem protegida e visível, abaixo desta mesa. A bateria fica em um paiol debaixo do sofá no salão e é bem presa.

camarotes



São dois, ambos fechados, sendo o da proa bem mais confortável. Sua cama de casal tem bom tamanho e há vários armários para armazenar a bagagem. Já o da popa é mais acanhado e bem baixo na região da cama.

motor



Equipado com um motor Yanmar 3YM30 de 29 hp e rabeta saildrive, chegou a 6,7 nós em velocidade de cruzeiro, o que é uma boa marca. O acesso ao motor não é complicado, bastando levantar a escada que leva à cabine.

paióis



No cockpit há um paiol bem grande, suficiente para armazenar todas as defensas, além de caixa de ferramentas, botijão de gás e cabos extras, por exemplo. O da âncora tem bom tamanho para evitar que cabo e corrente enrosquem.

hidráulica



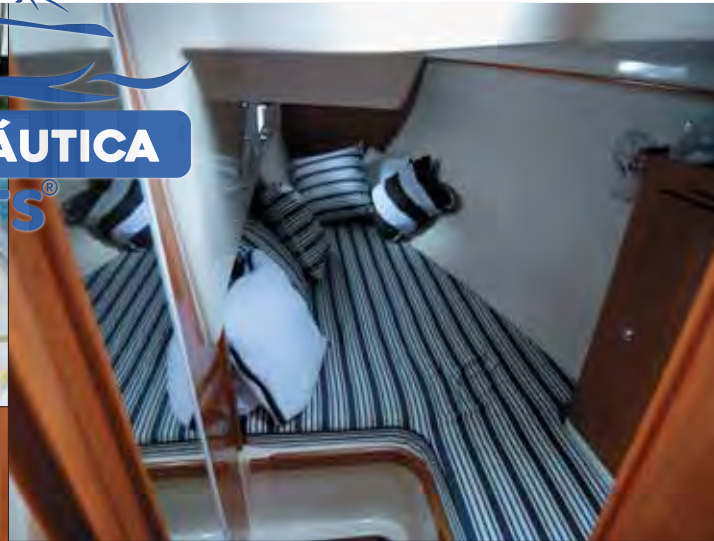
O tanque de combustível de 70 litros garante uma autonomia de 120 milhas com o motor de 29 hp, suficiente para o retorno à terra firme quando o vento acaba. Os dois tanques de água somam 200 litros, o que é pouco para um fim de semana.



DENTRO E FORA

O camarote de popa é um pouco acanhado, mas serve para um casal.

A grande mudança na cabine foi o banheiro, que ficou maior do que o do modelo anterior. No cockpit, os únicos cabos que se veem são os da genoa e do balão




DICA DE QUEM TESTOU

"Se a família for numerosa e desejar instalar um piloto automático, é melhor optar pelo sistema de cana de leme. O espaço ganho no cockpit será muito bem-vindo."

Com cabos bem à mão, ele permite até velejadas solo. Já o cockpit é bem livre, mas a roda de leme atrapalha um pouco

Como veleja

Velejamos no Delta 32 na Baía de Parati, num dia de ventos muito fracos, que não passaram de sete nós. Mas, mesmo nestas condições desfavoráveis, o Delta 32 se mostrou bastante ágil. Velejando apenas com a mestra e uma genoa, chegamos a quase seis nós com ventos de través. No contravento, alcançamos 4,5 nós em orça apertada e 5,5 nós na folgada, resultados igualmente satisfatórios. O ângulo de orça foi muito bom também, sem perder tanta velocidade quando o vento aparente incidia a menos de 40 graus em relação à proa. Quando o vento perdeu ainda mais força, estabilizando-se em míseros quatro nós, o Delta 32 surpreendeu novamente, chegando a 3,5 nós no través! Então, o vento acabou de vez e fomos obrigados a voltar para a marina a motor, um Yanmar de 29 hp, navegando em regime de cruzeiro a bons 6,7 nós. A sensação que ficou foi a de um veleiro muito prazeroso de navegar e que realiza manobras com grande facilidade, até porque o leme é bem leve e responde rápido, mesmo em baixa velocidade. Méritos de mais um casco bem projetado pelo craque argentino Néstor Völker. E que, para a sorte dos brasileiros, está voltando a ser produzido. 

Com quem concorre

O Delta 32 tem quatro concorrentes com porte parecido. São eles:



Aladim 30

Apesar do projeto um pouco antigo, tem boa cabine e é bastante seguro, permitindo travessias longas. Mas só tem um camarote fechado.



Bavaria 31

Importado da Alemanha, é um veleiro para cruzeiros rápidos, com ótimo acabamento. Tem cabine bem distribuída, com dois camarotes fechados.



Pandora 320

Produzido na argentina, tem dois camarotes fechados, sendo o de popa bem espaçoso. Outro destaque é a cozinha, uma das maiores da categoria.



Skipper 30

Também projetado por Néstor Völker, tem bom desempenho tanto em cruzeiros quanto em regatas. Sua cabine não é tão grande, mas é bem confortável.



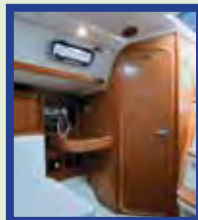
Quem faz

O estaleiro Delta Yachts, de Porto Alegre, é o maior estaleiro nacional de veleiros atualmente, com cerca de 500 cascos construídos desde 1991. Hoje fabrica três modelos, de 32, 36 e 45 pés, todos com bom padrão de acabamento e desempenho elogiável. Para saber mais, acesse www.deltayachts.com.br ou ligue 51/3431-3007.

DELTA 32



BROCKER NÁUTICA YACHTS®



Pontos altos

Excelente acabamento

Bom desempenho

Fácil e gostoso de velejar

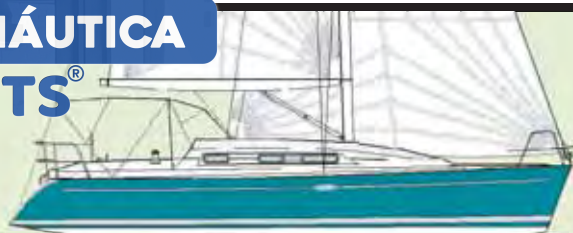


Pontos baixos

Capota atrapalha o uso da catraca

Roda de leme reduz espaço do cockpit

Camarote de popa é apertado



Ele é assim

▪ Comprimento	9,75 m
▪ Comprimento linha d'água	8,20 m
▪ Boca	3,25 m
▪ Calado	1,65 m
▪ Área vélica (grande e genoa)	45,90 m² ou 52,93 m²
▪ Altura na entrada da cabine	1,88 m
▪ Altura no camarote de proa	1,60 m
▪ Altura no banheiro	1,65 m
▪ Deslocamento	3 600 kg
▪ Lastro	1 480 kg
▪ Combustível	70 l
▪ Água	200 l
▪ Pessoas (dia/pernoite)	10/4
▪ Projeto	Néstor Völker

* Dados fornecidos pelo fabricante, exceto alturas

Desempenho



4,5 nós
de velocidade

5,5 nós
de velocidade

5,8 nós
de velocidade

5,6 nós
de velocidade

Com
7 nós
de vento

▪ Velocidade do vento	7 nós
▪ Orça apertada	4,5 nós
▪ Orça folgada	5,5 nós
▪ Través (sem balão)	5,8 nós
▪ Alheta (sem balão)	5,6 nós

Principais equipamentos

Escada de inox • 4 cunhos de amarração de inox • enrolador de genoa • 3 baterias de 75 Ah • sistema pressurizado de água doce • vaso sanitário manual • luzes de navegação • luzes de cortesia • painel elétrico 12 V e 110 V • iluminação interna • 2 catracas número 32 • 2 catracas número 44 • motor Yanmar 3YM30C • jogo de velas de cruzeiro com 45,9 m² • geladeira de 65 litros • fogão a gás com duas bocas e forno

Principais opcionais

Guincho elétrico • gerador • sistema de som • capa • gps • ar-condicionado • boiler • tv de lcd • dodger e bimini • inversor • salvatagem • vela balão • churrasqueira • carreta rodoviária • jogo de velas de regata com 52,9 m² • rádio vhf • roda de leme • bússola

